

ASAE e o INFARMED detetam suplementos alimentares adulterados

O INFARMED (Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde I.P.) e a ASAE (Autoridade da Segurança Alimentar e Económica), assinaram no dia 4 de fevereiro de 2014, um protocolo de colaboração com o objetivo de reforçar o controlo dos suplementos alimentares que, na sua composição, contenham substâncias ativas com ação farmacológica utilizadas em medicamentos, constituindo assim um risco para a saúde pública.

Estas ações só são possíveis mediante a concertação de sinergias e cooperação entre as várias entidades envolvidas, pelo que, no âmbito deste controlo, foram efetuadas colheitas, por equipas especializadas constituídas por peritos de ambas as Autoridades, em retalhistas e distribuidores, tendo o INFARMED realizado o controlo laboratorial.

Foram colhidos 98 suplementos alimentares que se encontravam disponíveis no mercado, suspeitos de falsificação e/ou adulteração com substâncias com ação farmacológica. Do total de produtos colhidos, 58 suplementos são produtos destinados ao emagrecimento e 40 são suplementos destinados à melhoria do desempenho sexual. Após controlo laboratorial foram detetados 27 suplementos com substâncias ativas não permitidas, dos quais 22 são suplementos destinados à melhoria do desempenho sexual e 5, suplementos para emagrecimento.

Face aos resultados, ambas as Autoridades irão tomar as medidas adequadas de retirada do mercado e instauração dos respetivos processos de contraordenação, bem como, dar continuidade ao controlo dos suplementos alimentares colocados no mercado.

Com esta parceria consegue-se uma complementaridade entre organismos de dois ministérios diferentes e uma efetiva articulação e intervenção na defesa da saúde pública.

Lisboa, 11 de fevereiro de 2015